

## OS IMPACTOS DA PSICOPATOLOGIA DE BLEULER APLICADA NA INCLUSÃO DE ADOLESCENTES AUTISTAS

Eulália Claires  
Jadiele da Silva  
Lucas Felipe  
Maria Heloísa Botelho  
Mateus Freire  
Rebeca Maria  
Jussara Rafaela dos Santos  
Josefa Eugênia Tenório Tavares  
Wesley Heimard Leite Rodrigues  
Nathaly Ferraz Queiroz da Silva

**Introdução:** O autismo é tido como um distúrbio de neurodesenvolvimento, onde se predomina no indivíduo a dificuldade de relações interpessoais. Segundo o DSM-5 (2013), as características do autismo começam a aparecer ainda na infância, todavia, alguns aspectos podem passar despercebidos devido ao ambiente ao qual o indivíduo está inserido e somente se manifestam na adolescência. De acordo com Klin (2006) expõe que o autismo na adolescência, pode ocasionar no indivíduo uma degradação da sociabilidade e da linguagem, e ainda ocasionar sintomas de ansiedade e depressão relacionada a dificuldade de interação social. Ademais, Segundo Prado, o autismo aparece nas bibliografias a primeira vez nos estudos do Psiquiatra Bleuler quando o mesmo concluía ser o autismo um sintoma da esquizofrenia. Sendo assim, na adolescência é comum o indivíduo formar grupos e está mais disposto a se envolver socialmente, não é o caso do adolescente autista. Consoante, ao descrever o autismo como “desligamento da realidade combinado com a predominância relativa ou absoluta da vida interior”, Bleuler ajuda na compreensão da dificuldade social do adolescente autista incluir-se na sociedade. Porém, no decorrer dos anos o debate a respeito do que seria o autismo se estendeu e atualmente muitas concepções estão em vigor, trazendo impactos significativos na inclusão dos autistas. O presente estudo visa esclarecer como a psicopatologia inicial de Bleuler contribui para a inclusão de adolescentes autistas. **Objetivo Geral:** Investigar e compreender os impactos da aplicação da psicopatologia na inclusão de adolescentes autistas, identificando as contribuições e desafios dessa perspectiva para promover uma inclusão eficaz e de qualidade desses jovens na sociedade, considerando aspectos psicológicos, sociais e educacionais. **Objetivos Específicos:** Avaliar o papel da psicopatologia na identificação precoce de necessidades específicas de adolescentes autistas. Analisar o impacto da psicopatologia na adaptação de estratégias de intervenção e apoio. **Metodologia:** O presente estudo teve como modelo de levantamento pesquisas bibliográficas dando enfoques nos impactos da psicopatologia aplicada na inclusão de adolescentes autistas. Os sites utilizados em potencial para o acesso da pesquisa foram SciELO, FIOCRUZ, Bá Educa, Repositório Ufal. **Conclusão:** Em alguns achados da literatura demonstrou que ainda existe pouco conhecimento a respeito de indivíduos com Transtorno do espectro autista, principalmente quando se fala em adolescentes. Apesar de concentrar seus estudos na esquizofrenia, Bleuler contribui também

para psicopatologia ao destacar também que os eventos e experiências do indivíduo contribuem para um agravamento ou melhora do quadro psíquico. Portanto, as experiências de exclusão social, preconceito e injúria que os adolescentes autistas sofrem corroboram ainda mais para seu adoecimento. Logo, é dever das instituições onde esses autistas estão inseridos zelarem pelo bem-estar não só físico como também psicológico dos mesmos, por meio de dinâmicas que visem o combate ao preconceito e demais agravantes. Desse modo, conclui-se que a perspectiva ampla e sensível de Bleuler em relação às complexidades da mente humana tem proporcionado compreensões valiosas que podem melhorar a qualidade de vida e a inclusão de adolescentes autistas. À medida que se continua a integrar essas abordagens, é essencial reconhecer que a percepção e o apoio aos indivíduos autistas devem ser personalizados e sensíveis às suas necessidades únicas. Com uma abordagem multidisciplinar e um compromisso contínuo com a pesquisa e a prática, podemos promover uma sociedade mais inclusiva e acolhedora para todos os adolescentes autistas.

**Palavras-chave:** Autismo. Inclusão. Adolescentes. Psicopatologia.

#### **REFERÊNCIAS:**

PESSOTTI, Isaías. Sobre a teoria da loucura no século XX. Temas em Psicologia, Universidade de São Paulo – Ribeirão Preto – Brasil, vol. 14, no 2, 113 – 123, 2006. Endereço para correspondência: [ipessott@fmrp.usp.br](mailto:ipessott@fmrp.usp.br).

QUEIROZ, Geni Aparecida Sogabe; MARCELO, Olerina Pereira; BELLO, Adriane Weckerlin. UMA PERCEPÇÃO ATUAL SOBRE O AUTISMO: OLHARES E REALIDADES. Univag, Cuiabá-MT. Disponível em: <https://www.repositoriodigital.univag.com.br/index.php/ped/article/view/323>